

38 .

FALANDO A VERDADE EM AMOR

Qual é a importância de falarmos a verdade em amor? Falar a verdade em amor nos faz refletir o caráter de Cristo e edificar a igreja, com compaixão, respeito e apoio mútuo, confiando no Espírito Santo.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

“Em vez disso, falaremos a verdade em amor, tornando-nos, em todos os aspectos, cada vez mais parecidos com Cristo, que é a cabeça. Ele faz que todo o corpo se encaixe perfeitamente. E cada parte, ao cumprir sua função específica, ajuda as demais a crescer, para que todo o corpo se desenvolva e seja saudável em amor.”

Efésios 4:15-16

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Provérbios 27.6

1 Coríntios 13.6

Colossenses 3.16

2 Timóteo 2.24-25

1 Pedro 3.15

COMPREENDENDO MAIS

Atualmente, parece haver uma tendência de contrastar o amor com a verdade. Ou seja, ou você fala a verdade e é visto como alguém que não ama, ou você ama e, por isso, evita falar a verdade. Na era do “politicamente correto”, frequentemente vemos a verdade ser sacrificada em nome do amor, ou vice-versa. Mas a Bíblia nunca coloca o amor contra a verdade. Jesus nunca opôs a verdade ao amor. Por isso, quando Paulo fala sobre os dons, sobre a edificação da igreja e sobre nossa vida em comunhão, ele nos mostra que tudo isso precisa passar pelo caminho do amor¹. É interessante notar que, sem verdade e sem amor, não podemos crescer. Precisamos seguir a verdade em amor para crescer em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. Alguém poderia questionar: “Então, se eu amo, não posso dizer a verdade completa?”. Ou: “porque amo, vou evitar dizer a verdade?”.

A verdade, quando não é temperada com amor, se torna ríspida, e o amor, quando não é fortalecido pela verdade, se torna frouxo. Precisamos desse equilíbrio entre verdade e amor para acreditar e viver plenamente. Quando somos ríspidos, não somos persuasivos. É interessante observar como Deus fala conosco. Mesmo quando Ele precisa nos dizer coisas duras, Ele o faz motivado por um amor puro. Amor e verdade são indispensáveis para o crescimento e maturidade. A verdade, muitas vezes, pode ser cruel. Ela pode machucar, não construir, não edificar. Porque verdades ditas sem amor são verdades que não edificam, não constroem, não trazem os resultados desejados. A verdade precisa caminhar de mãos dadas com o amor.

¹ Efésios 4.1-16

A SINCERIDADE ÁCIDA

Muitas pessoas dizem: "Ah, eu sou transparente, sou sincero demais. Acredito que a verdade precisa ser dita, doa a quem doer". Mas, muitas vezes, em nome dessa transparência e sinceridade, falamos verdades sem amor, que acabam machucando, destruindo e não edificando. E, sem o amor, a verdade dita não traz os resultados que poderia trazer. Pense no exemplo de um pai ou mãe amorosos. Eles sempre falarão com seus filhos de uma maneira motivada pelo amor. Entre casais, essa dinâmica também é muito delicada. Não podemos simplesmente dizer o que queremos, da maneira que queremos, para nosso cônjuge. Ainda assim, muita gente, por falta de amor, acaba falando verdades duras que não constroem.

Imagine um marido chegar para sua esposa e dizer: "Você está gorda, deveria se cuidar, entrar numa academia". Pode ser uma verdade, mas vai causar uma grande confusão no relacionamento. Em vez disso, você poderia dizer: "Amor, estou me sentindo sedentário e quero começar a fazer caminhadas no parque ou entrar numa academia. Eu ficaria muito feliz se você me acompanhasse". Ou uma esposa chegar para o seu marido e dizer: "Você nunca me dá atenção. Parece que você nem se importa comigo mais". Embora ela possa estar expressando algo verdadeiro, essa abordagem direta pode gerar defensividade e afastamento. Em vez disso, ela poderia dizer: "Amor, eu tenho sentido falta de passarmos mais tempo juntos, como fazíamos antes. Que tal reservarmos um momento na semana só para nós dois, para conversarmos e aproveitarmos a companhia um do outro? Isso faria toda a diferença para mim".

Verdades ditas sem amor não constroem, não edificam.

A verdade, quando dita, precisa passar pelo coração, não apenas pela mente. Dizem que a maior distância no mundo é aquela entre a mente e o coração. Quando falarmos, que a verdade seja filtrada pelo coração antes de sair de nossos lábios.

A VERDADE MOTIVADA PELO AMOR

A motivação por trás das nossas palavras deve ser o amor. A verdade deve levar a ele, pois, quando essa verdade é dita amorosamente, ela nos ajuda a crescer, a nos desenvolver e a amadurecer. Precisamos da verdade para crescer, mas também precisamos do amor para que essa verdade seja edificante. O salmista nos ensina uma lição preciosa: "Aquele que vive com integridade e pratica a justiça e, de coração, fala a verdade"¹. Esse é um chamado a falar a verdade, mas a fazê-lo de coração, ou seja, motivados pelo amor. Quando falamos com nossos filhos, nossos cônjuges, ou qualquer outra pessoa, que seja sempre com amor, pois isso traz edificação. Como igreja, devemos exercer nossos dons motivados por puro amor. Ao falarmos com alguém que ainda não conhece a Cristo, precisamos ter em mente que o objetivo não é apenas comunicar uma informação, e sim abrir um caminho para que essa pessoa experimente o amor transformador de Deus. A verdade do evangelho, quando dita com amor, tem o poder de quebrar barreiras e tocar o coração das pessoas de uma maneira que palavras duras ou frias nunca poderiam.

Precisamos da verdade para crescer, mas também precisamos do amor para que essa verdade seja edificante. Paulo fala sobre a cooperação de cada parte do corpo de Cristo, em que todos os membros da igreja participam,

¹ Salmos 15.2

cada um cooperando com o outro, para que o corpo cresça e se desenvolva de forma saudável. A verdade do evangelho em nós deve nos levar à comunhão, a uma vida de fraternidade e à justa cooperação. Um corpo saudável é aquele em que todas as partes crescem juntas, de forma orgânica e coordenada, para que o corpo de Cristo seja plenamente visível.

Portanto, quando amamos aqueles a quem nos dirigimos, as palavras que falamos, motivadas pelo amor, sempre edificarão.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Em nosso dia a dia, seja em casa com nossos cônjuges e filhos, como amigos, no trabalho ou na igreja, devemos nos perguntar: Estamos dizendo a verdade de maneira amorosa? Não queremos ser conhecidos por uma sinceridade ácida, que apenas fere, mas por uma sinceridade que cura, transforma e aproxima as pessoas de Cristo. Na prática, isso significa que, quando formos corrigir alguém ou apontar algo que precisa ser mudado, precisamos fazer isso com palavras que demonstrem nosso cuidado e desejo de ver aquela pessoa crescer. Devemos nos esforçar para que nossas palavras sejam um reflexo do amor de Cristo, sempre buscando edificar, encorajar e guiar os outros em direção a Ele.

PERGUNTAS

1. De que maneira uma sinceridade ácida impactou sua relação com alguém, e como você poderia ter feito diferente?

2. Em que áreas da sua vida você percebe a necessidade de crescer no equilíbrio entre verdade e amor?

3. Como você pode aplicar a verdade em amor na prática do discipulado e evangelismo?

ORAÇÃO

Senhor, reconheço que, sem o teu amor, a verdade que falo pode ferir ao invés de curar. Dá-me a sabedoria para temperar minhas palavras com a tua graça, para que em todas as situações eu possa transmitir a verdade com o amor que vem de Ti. Amém!